

# Monumenta

## *Diversidade na preservação do património edificado*

**Luís Pedro Mateus** | Eng.º Civil  
**Joel Claro** | Conservador Restaurador  
Monumenta, Lda.

***Re-habilitar é restaurar ou converter, preservando a memória comum e os espaços, para serem vividos.***

“  
**O património arquitectónico construído encerra em si componentes que exigem abordagens distintas, multidisciplinares, mas cuja eficácia é sempre imposta de uma forma rigorosa.**  
”

**A**

intervenção de reabilitação no património arquitectónico pode encarar-se sob perspectivas diversas, mas complementares no propósito da reabilitação, no sentido em que visa “re-habilitar”, isto é, voltar a tornar-se apta para ser usufruída e vivenciada.

O património arquitectónico construído encerra em si componentes que exigem abordagens distintas, multidisciplinares, mas cuja eficácia é sempre imposta de uma forma rigorosa.

Podemos, de uma forma simplificada, distinguir duas abordagens diferentes mas complementares: a intervenção construtiva, que encerra em si a sanidade das soluções estruturais originais; e a intervenção artística, ou da arte da construção, que encerra capítulos de intervenção geralmente associados à conservação e restauro.

Apresentam-se aqui alguns estudos de caso, obras executadas, que elucidam a diversidade na abordagem que se pede no quotidiano da preservação do nosso património edificado.

### **Paço Ducal, em Vila Viçosa**

**Recordar os materiais e os contrastes.**

O conjunto edificado do Paço Ducal em Vila Viçosa assume um enorme valor histórico, patrimonial e cultural no nosso país pela importância histórica e política desde o séc. XVI até ao fim da monarquia, pelas características arquitectónicas e construtivas e pela riqueza do vasto património integrado e móvel existente no seu interior.

O conjunto edificado do Paço Ducal é património classificado e propriedade da Fundação da Casa de Bragança.

A intervenção incidiu na limpeza, conservação e restauro dos revestimentos pétreos que constituem a solução de revestimento da fachada principal do Paço Ducal.

O revestimento pétreo apresentava cenários patológicos importantes, como a colonização biológica, fracturas, delaminação superficial, abrasão e desgaste superficial causado pela acção físico-química dos agentes atmosféricos, perda de coesão e inexistência de preenchimento de argamassas em juntas, existência de materiais prejudiciais, elevado grau de corrosão em elementos metálicos – serralharias e fixações.

O Paço Ducal representa também um marco notável na sua caracterização construtiva, na medida em que se sustenta em paredes resistentes de terra compactada (taipa), revestida com lajetas de mármore.

Esta circunstância determinou procedimentos e acções de manutenção e restauro específicos, para salvaguarda da sanidade desses suportes, dada a sua susceptibilidade à presença de água.

A intervenção de conservação e restauro das superfícies e elementos pétreos, obedeceu a critérios de tratamento na perspectiva da prevenção dos fenómenos de adulteração superficial verificados, contemplando igualmente acções de restituição de componentes necessários à estabilização e fixação de alguns elementos fragilizados por fracturas, ou com sinais de destacamento eminente, salvaguardando a sua estabilidade física, mantendo a sua identidade construtiva e proporcionando a leitura estética dos seus materiais e contrastes originais à sua concepção.



1 | Vista geral da fachada na fase final da intervenção. Paço Ducal, em Vila Viçosa.

2 | Espaço expositivo interior – armários e vitrines. Museu Alberto Gordillo, em Moura.

## Museu de Joalheria Alberto Gordillo

O Museu de Joalheria Alberto Gordillo, em Moura, alberga um espaço expositivo e é uma mostra das soluções de arquitectura moderna aplicadas à remodelação funcional de uma construção antiga.

O edifício apresentava um programa funcional bem distinto daquele que actualmente serve – o de Museu de Joalheria Alberto Gordillo, agora um espaço aberto ao público. Trata-se de um edifício com planta regular, disposto em dois pisos acima do solo, em construção de alvenaria de pedra, com cobertura plana.

A intervenção foi executada em duas fases: uma primeira de consolidação e reforço estruturais; e uma segunda de reformulação dos espaços, dotando-os de um novo programa funcional, de forma a receber e expor o espólio de joalheria do autor local, Alberto Gordillo.

Tratando-se de um edifício com estrutura de alvenaria de pedra, foram aplicadas soluções de revestimento, interior e exterior, e em coberturas, compatíveis com essas soluções originais. A volumetria do edifício não foi adulterada na sua caracterização essencial, e as soluções de reforço estrutural - atirantamento e confinamento exterior foram integradas na arquitectura das paredes originais.

Face ao novo programa de usufruto, a intervenção integrou uma componente de tarefas relacionadas com estruturas internas de exposição, definição de circuitos preferenciais de circulação e interpretação do espólio, integrando soluções específicas de mobiliário expositivo e de iluminação adaptadas a essas exigências.



1  
2